



O LÚDICO COMO MEIO DE FAZER, COMPREENDER E APRENDER PROMOVENDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Autor(es): Cristiano De Macedo Fróes, Ane Karoline Cristiane Fernandes Siqueira, JULIANA PEREIRA DE SOUZA, Maria Alice Diniz Martins, GENÉSIA MENDES GOMES

O trabalho realizado dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), subprojeto "Ciências em ação" do departamento de Biologia da Universidade Estadual de Montes Claros visa à compreensão como um profissional de Educação organiza suas estratégias de inclusão, baseando-se nas atividades lúdicas para a organização do processo de interação das crianças, tendo sempre em vista temas como desenvolvimento cognitivo, ludicidade, educação e Educação Infantil, inclusão na Educação Infantil, "o ato de brincar" e a questão da relação entre inclusão e necessidades educacionais especiais. Assim, o referencial teórico foi almejado com o intuito de verificar na docência como o lúdico vem sendo estruturado no contexto do exercício da mesma. As atividades até o momento presente são desenvolvidas em uma escola de Educação Especial da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Fez-se necessária a análise documental do Projeto Político-Pedagógico da escola pesquisada a fim de possibilitar a construção de conhecimentos a respeito das atividades diariamente ali executadas. O estudo destaca ainda o contato realizado com o corpo docente. Para construção das informações necessárias, optou-se por realizar entrevista com perguntas diretas para os docentes. Por meio das estratégias metodológicas desenvolvidas, conseguiu-se estruturar valiosas informações a respeito das diferentes atividades lúdicas realizadas na Educação Infantil e sobre a importância de cada um delas no processo de inclusão escolar, o que proporciona uma ferramenta norteadora de futuras estratégias e ações auxiliadoras tanto para profissionais em exercício quanto aos profissionais em formação agentes participantes deste processo de inclusão tornando este um processo também de integração, pois não basta incluir é preciso integrar o aluno na classe para que a aprendizagem aconteça, uma vez que integração deve andar junto com a inclusão um completando o outro.